

PROGRAMA INVESTE ESCOLA PE: POTENCIALIZANDO A GESTÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DO ENSINO EM PERNAMBUCO

Kleyton Adriano Silva ¹
Helen Aureliano Santos de Araújo ²
Judimar Teixeira da Silva ³

RESUMO

O Programa Investe Escola PE - PIEPE, criado em 2021, oferece assistência financeira às escolas públicas de Pernambuco, visando melhorar infraestruturas e elevar o desempenho escolar. A iniciativa fortalece a gestão escolar, conferindo maior autonomia e condições para resolver problemas e aprimorar práticas pedagógicas. A sistematização e padronização dos procedimentos administrativos beneficiam a racionalização das práticas, de acordo com a Lei Nº 17.487. A gestão dos recursos é orientada pela Portaria Nº 6289, facilitando a aplicação alinhada aos procedimentos recomendados. A expectativa é que o programa impulse a qualidade do ensino e fortaleça a participação da comunidade na autogestão escolar. O Plano de Aplicação Financeira (PAF) é uma das ferramentas que se espera contribuir para o sucesso do PIEPE, facilitando o estabelecimento de rotinas e o alcance dos objetivos propostos. É importante que os representantes das Unidades Escolares façam escolhas cuidadosas ao decidir ações e realizar aquisições e contratações. É fundamental que essas decisões estejam alinhadas ao propósito do programa, buscando sempre a implementação e a qualificação das práticas pedagógicas. A fiscalização e mensuração também estarão atentas a esse aspecto. O Programa Investe Escola PE representa uma oportunidade valiosa para a gestão escolar, permitindo que elas se fortaleçam, oferecendo um ambiente propício para o ensino e aprendizado. Dessa forma, o presente estudo traz os benefícios da aplicação do Programa Investe Escola PE em uma escola pública de Pernambuco e como este investimento influenciou na melhoria do ambiente educacional e como impactou no processo de ensino e aprendizagem da escola. Com uma gestão mais eficiente dos recursos e ações focadas na melhoria pedagógica, espera-se que o desempenho dos estudantes e o envolvimento da comunidade escolar alcancem patamares mais elevados, impulsionando a educação no Estado.

Palavras-chave: Programa Investe Escola PE, Gestão escolar, Qualidade do ensino, Infraestruturas física e pedagógica, Autonomia escolar.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais, fundamentais para orientar e regular a educação em um país, têm uma história marcante no Brasil desde a Constituição de 1988, que consagrou a educação como um direito de todos e dever do Estado. Entretanto, apesar dos avanços, o sistema

¹ Mestrando do Curso de Ciências da Educação em âmbito Stricto sensu da Universidad del Sol, Sede em Asunción – PY, professorkleytonn@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Ciências da Educação em âmbito Stricto sensu da Universidad del Sol, Sede em Asunción – PY, helenaureliano@gmail.com;

³ Professora orientador: Mestra em Ensino das Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, judimarteixeira@gmail.com.

educacional brasileiro enfrenta desafios significativos, incluindo desigualdades regionais e socioeconômicas no acesso à educação de qualidade, preocupações com a qualidade do ensino e necessidade de valorização dos profissionais da educação. Este artigo destaca tais desafios e perspectivas futuras, enfatizando a importância de investir na qualidade da educação para o desenvolvimento nacional e a formação de cidadãos aptos para os desafios contemporâneos.

O Programa Investe Escola PE foi estabelecido com o propósito de fornecer apoio financeiro adicional às instituições de ensino da rede pública estadual de Pernambuco. Esse auxílio visa contribuir para a manutenção e aprimoramento das infraestruturas físicas e pedagógicas, com a consequente melhoria do desempenho escolar e o fortalecimento da participação da comunidade e da autogestão escolar. A gestão escolar, a partir desse programa, adquire maior capacidade para gerenciar-se autonomamente, solucionar problemas e melhorar as práticas pedagógicas.

Espera-se que este instrumento facilite a elaboração do Plano de Aplicação Financeira (PAF) e auxilie na implementação de rotinas, alinhando-se aos objetivos delineados pelo Programa Investe Escola PE (PIEPE). Em termos gerais, os recursos do PIEPE devem ser direcionados para a realização de ações como projetos pedagógicos, atividades educacionais, avaliação de aprendizagem, aquisição de materiais de consumo e permanentes, despesas cartorárias, e outras despesas conforme regulamentação do programa.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar e apresentar as melhorias no contexto educacional alcançadas por meio das aquisições financiadas pelo Programa Investe Escola em uma escola estadual localizada no estado de Pernambuco, com foco no aprimoramento da infraestrutura física e pedagógica, no desempenho escolar e na participação da comunidade educacional. Ainda, este trabalho se propõe a destacar a importância e os objetivos fundamentais do Programa Investe Escola PE, delineando seu propósito de aprimorar as condições das instituições educacionais públicas em Pernambuco. O entendimento da relevância dessa iniciativa é crucial para uma análise mais aprofundada das melhorias tangíveis proporcionadas pelo programa.

METODOLOGIA

O estabelecimento de ensino selecionado para a pesquisa foi a EREM Padre Osmar Novaes, situada em Paulista, Pernambuco. Esta instituição é reconhecida como uma escola de grande porte, apresentando uma infraestrutura física abrangente que engloba salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, refeitório e outras instalações. O corpo docente da escola

é composto por 13 professores, dedicados a atender uma comunidade que enfrenta desafios socioeconômicos, em que a participação dos pais na educação é limitada.

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste projeto compreendeu várias etapas estrategicamente delineadas. Inicialmente, foram conduzidas reuniões com diversos segmentos da comunidade escolar, incluindo o grupo protagonista, o corpo docente, a equipe gestora, a equipe administrativa e terceirizada, bem como o conselho escolar.

Posteriormente, houve um processo de levantamento e seleção das prioridades, baseado nas contribuições de cada segmento escolar. As necessidades foram avaliadas, levando em consideração tanto as aquisições com recursos de capital quanto a aquisição de serviços e materiais por meio de recursos de custeio.

A justificativa das escolhas e a organização das atividades foram respaldadas por um comparativo detalhado de preços, realizado através da análise de uma planilha de pesquisa de mercado. Esse processo visou garantir o melhor custo-benefício na compra de itens e na contratação de serviços. Importante destacar que todas as aquisições foram submetidas à validação do Conselho Escolar.

Quanto às estratégias, não houve alterações substanciais durante a implementação do projeto. Por fim, é relevante mencionar que a execução das atividades transcorreu de forma fluida e sem entraves significativos, tanto em relação a aspectos bancários quanto a interações com fornecedores. Este cenário favoreceu uma execução tranquila e eficaz do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

As políticas públicas educacionais desempenham um papel fundamental na construção e desenvolvimento de sistemas educacionais eficazes (Terçariol e Vercelli, 2023). Elas representam o conjunto de estratégias, programas e ações que visam orientar e regular a educação em um país. No contexto brasileiro, a formulação e implementação dessas políticas são vitais para enfrentar desafios persistentes e promover a melhoria da qualidade da educação.

Apesar do progresso em várias frentes, o sistema educacional brasileiro ainda enfrenta desafios significativos. Entre eles, destacam-se: a desigualdade educacional (Sampaio e Oliveira, 2015), já que o Brasil possui disparidades regionais e socioeconômicas marcantes no acesso à educação de qualidade e as políticas públicas precisam se concentrar em reduzir essas desigualdades; a qualidade do ensino (Fonseca, 2009) que, em termos de aprendizado dos estudantes, ainda é uma preocupação, sendo necessário melhorar as práticas pedagógicas e o currículo escolar; a valorização dos profissionais (Silva e Nunes, 2021), que é crucial para o

sucesso educacional, de forma que políticas que incentivem o desenvolvimento profissional e atração de talentos para a carreira docente são necessárias; o acesso à tecnologia para a educação (Cardoso *et al.*, 2020), uma vez que, com a pandemia de COVID-19, ficou evidente que é fundamental garantir a inclusão digital dos estudantes e o uso eficaz da tecnologia na sala de aula; e a participação da comunidade (Freitas, 2000), pois é essencial para o sucesso das políticas educacionais.

Portanto, o futuro das políticas públicas educacionais no Brasil deve incluir uma abordagem abrangente que enderece os desafios atuais. Isso pode envolver investimentos adequados, de forma a garantir financiamento suficiente para a educação, com foco na redução de desigualdades regionais e no apoio a escolas em áreas desfavorecidas (Sampaio e Oliveira, 2015). Outro ponto é a ênfase na formação e valorização de professores, desenvolvendo programas de formação continuada de alta qualidade e políticas que valorizem os profissionais da educação (Silva e Nunes, 2021). Ainda, um aspecto que merece destaque é a tecnologia e inovação, fazendo a integração da tecnologia de forma eficaz no currículo e nas práticas pedagógicas, preparando estudantes para o mundo digital (Cardoso *et al.*, 2020). Em adição, deve-se incentivar a participação da comunidade, promovendo o envolvimento ativo da comunidade na vida escolar, fortalecendo parcerias entre escolas, famílias e organizações locais (Freitas, 2000). Por fim, deve-se estar atento aos sistemas de avaliação e monitoramento, implementando sistemas de avaliação educacional eficazes para acompanhar o progresso e identificar áreas de melhoria.

Desse modo, as políticas públicas educacionais desempenham um papel crucial na construção de sistemas educacionais eficazes e equitativos. O Brasil enfrenta desafios significativos, mas também possui oportunidades para transformar sua educação. Investir na qualidade da educação é um investimento no futuro do país, na formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para o desenvolvimento nacional. É imperativo que as políticas públicas educacionais sejam informadas por evidências, flexíveis e adaptáveis, e que envolvam todos os atores relevantes para alcançar resultados duradouros. O cenário educacional do Brasil, assim como em muitos outros países, enfrenta constantes desafios relacionados à infraestrutura das escolas e à qualidade do ensino. A busca por melhorias nas condições de ensino é uma demanda urgente para promover um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes. Nesse contexto, programas de investimento em escolas públicas são estratégias fundamentais para promover mudanças significativas no sistema educacional.

No estado de Pernambuco, uma iniciativa notável nesse sentido é o "Programa Investe Escola PE". Esta iniciativa estadual tem como objetivo principal fornecer suporte financeiro adicional às escolas da rede pública estadual. O programa visa aprimorar a infraestrutura física e pedagógica das escolas, com o intuito de elevar o desempenho escolar e fortalecer o engajamento da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e gestores (Governo de Pernambuco, 2021).

O Programa Investe Escola PE – PIEPE – foi criado com base na compreensão de que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada às condições de infraestrutura das escolas (Governo de Pernambuco, 2021). Escolas bem equipadas, com ambientes adequados e recursos pedagógicos atualizados, proporcionam um ambiente mais propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes.

As principais metas do programa incluem: melhoria da infraestrutura física, que envolve a reforma e a ampliação de prédios escolares, bem como a aquisição de equipamentos e materiais didáticos; fortalecimento das práticas pedagógicas, uma vez que o programa busca apoiar as escolas na implementação de metodologias de ensino mais eficazes, promovendo o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores; envolvimento da comunidade, de forma a incentivar a participação ativa dos pais e responsáveis na vida escolar de seus filhos, criando parcerias entre a escola e a comunidade; e transparência na gestão de recursos, garantindo que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e transparente, atendendo às necessidades prioritárias das escolas.

Para atingir seus objetivos, o Programa Investe Escola PE utiliza uma série de mecanismos, como: avaliação das necessidades, onde as escolas identificam suas necessidades prioritárias, considerando a opinião de docentes, alunos e pais; implementação do Plano de Aplicação Financeira (PAF), em que as escolas elaboram um PAF detalhando como os recursos serão alocados para atender às necessidades identificadas; acompanhamento e fiscalização, de modo que o programa mantém um acompanhamento rigoroso das ações, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz; e participação da comunidade, em que o envolvimento ativo dos pais e responsáveis é incentivado, por meio de reuniões, consultas e outras atividades (Governo de Pernambuco, 2021).

A melhoria das condições escolares impacta positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes (Garcia *et al.*, 2014). O Programa Investe Escola PE é uma iniciativa notável que visa transformar o cenário educacional em Pernambuco. Ao direcionar recursos para aprimorar a infraestrutura e as práticas pedagógicas das escolas, o programa promove um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes. Além disso, ao

envolver ativamente a comunidade, cria-se um senso de responsabilidade compartilhada pela qualidade da educação. No entanto, é importante destacar que programas como este devem ser continuamente avaliados e aprimorados para garantir que atinjam plenamente seus objetivos. O Programa Investe Escola PE oferece uma visão inspiradora de como a parceria entre governo, escolas, professores e comunidade pode resultar em melhorias substanciais no sistema educacional e, conseqüentemente, na vida das futuras gerações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para determinar as prioridades de compra, o gestor escolar se reuniu com o conselho escolar e os diferentes segmentos da escola. Itens essenciais foram identificados, como televisor, datashow, perfuração do poço artesiano, câmeras de segurança, aparelho de som e outros. A falta de água na escola foi resolvida com a perfuração do poço artesiano, garantindo o funcionamento regular das atividades escolares. O sistema de videomonitoramento contribuiu para a segurança do patrimônio, reduzindo depredações e permitindo um acompanhamento eficaz da unidade escolar.

O processo de determinação das prioridades de compra descrito representa uma prática fundamental na gestão escolar, onde o gestor se envolve ativamente com os diferentes segmentos da escola e busca identificar as necessidades mais urgentes e relevantes da comunidade educacional, como enfatiza Dalberio (2008, p. 2):

[A gestão da escola] busca, sobretudo, consolidar uma esfera pública de decisão no espaço educacional, construindo uma esfera pública de decisão, fortalecendo o controle social sobre o Estado, a fim de garantir que a escola pública atenda aos anseios e às necessidades da população a que se destina. Democracia implica, ainda, co-responsabilizar com os compromissos assumidos e, por isso, cabe-nos fiscalizar, acompanhar e avaliar as ações dos governantes, como também dos compromissos assumidos coletivamente.

Essa abordagem colaborativa é congruente com os princípios de participação e diálogo na administração escolar, e é necessária para buscar um ensino de melhor qualidade para os estudantes. Em adição, a identificação de itens essenciais como TV, datashow, perfuração do poço artesiano, câmeras de segurança e aparelho de som ilustra a diversidade de demandas que podem surgir em uma instituição educacional. Cada um desses itens atende a necessidades específicas, desde melhorias na infraestrutura para fornecer recursos de ensino mais avançados até questões de segurança e funcionalidade básica, como o acesso adequado à água potável.

Ainda, a solução para a falta de água na escola por meio da perfuração do poço artesiano reflete a capacidade de resposta do gestor e dos demais membros da comunidade escolar diante de um problema crítico que afetava diretamente o funcionamento das atividades escolares. Essa tomada de ação demonstra a importância da gestão proativa e eficiente para garantir a continuidade do processo educacional (Silva *et al.*, 2019).

Quanto a aquisição de câmeras de segurança para realização do videomonitoramento, Rodrigues e Batosta (2022, p. 27) destacam:

O videomonitoramento, por si só, é uma evolução tecnológica que já se encontra nas entrâncias da sociedade seja sob o controle de comportamentos ou até mesmo o registro de momentos nos quais se resguarda alguma prova para torná-la inquestionável. [...] A implementação do sistema de videomonitoramento [...], além de inibir a prática delituosa, permite observar e identificar indivíduos que estejam realizando [...] condutas antissociais. Destaque-se que a escola é considerada um dos principais agentes socializadores, proporcionando conhecimentos, transmitindo valores e levando a sociedade ao exercício da cidadania. Desta forma é imprescindível que o ambiente escolar seja o mais seguro e agradável possível.

Logo, o investimento em tecnologia, como o sistema de videomonitoramento, evidencia a consideração das questões de segurança e proteção do patrimônio da escola. Além disso, destaca a adaptação às demandas contemporâneas, onde a integração de tecnologia pode desempenhar um papel significativo no ambiente educacional, proporcionando um ambiente mais seguro e propício à aprendizagem.

Assim, fica evidente a importância do envolvimento da comunidade educacional na tomada de decisões, a necessidade de priorização com base em critérios objetivos e a valorização da eficácia e eficiência na alocação de recursos. Além disso, pode-se explorar como essas ações estão alinhadas com as políticas educacionais do estado e como contribuem para a melhoria do ambiente escolar e, conseqüentemente, para a qualidade da educação oferecida.

A aquisição de equipamentos como televisores, som, microscópios e datashows visa enriquecer a prática pedagógica, possibilitando uma melhor correlação entre teoria e prática para os alunos. Freezers e fogão foram adquiridos para fornecer uma merenda preparada localmente, assegurando a qualidade das refeições oferecidas aos estudantes. A instalação de bebedouros e impressoras também contribui para o ambiente escolar, garantindo acesso à água potável e fornecendo materiais necessários para os docentes, respectivamente.



Figura 1. Aquisições através do Programa Investe Escola de Permmabuco, sendo: a) Frezers; b) Fogão; c) Datashows; d) Televisor; e) Esqueleto; f) Extintores de incêndio; g) Câmeras de segurança para videomonitoramento; h) Perfuração do poço artesiano; i) Impressora; j) Bebedouro; k) Microscópio.

Isso evidencia as melhorias obtidas por meio das aquisições realizadas, focadas tanto na prática pedagógica quanto no suporte ao ambiente escolar. A aquisição de equipamentos educacionais, como televisores, som, microscópios e datashows, demonstra um investimento direcionado à ampliação das possibilidades pedagógicas (Carvalho, 2009). Esses recursos tecnológicos enriquecem a prática educacional ao propiciar uma maior interatividade e dinamismo nas aulas, permitindo uma correlação mais efetiva entre a teoria apresentada e a sua aplicação prática, o que pode otimizar o processo de aprendizagem para os alunos.

No que tange à infraestrutura e ao suporte direto aos estudantes, a aquisição de freezers e fogão para a preparação da merenda na própria escola é uma iniciativa que vai além da simples alimentação. Isso garante a qualidade das refeições oferecidas, proporcionando uma merenda mais fresca e adequada às necessidades nutricionais dos estudantes. Além disso, ao ser preparada localmente, a merenda não apenas promove a economia de recursos, mas também possibilita um maior controle sobre a qualidade e a segurança alimentar, que é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida aos educandos (Ramos *et al.*, 2020).

A instalação de bebedouros e a aquisição de impressoras são medidas que têm um impacto direto no cotidiano escolar. Os bebedouros garantem o acesso constante e facilitado à água potável, promovendo a saúde e o bem-estar dos estudantes. Por outro lado, as impressoras fornecem materiais necessários para os docentes, simplificando a preparação de atividades educacionais e, conseqüentemente, aprimorando a qualidade do ensino oferecido. Dessa forma, essas melhorias podem ser relacionadas com as políticas educacionais, destacando como investimentos em infraestrutura e tecnologia podem contribuir para uma educação de maior qualidade e acessibilidade (Vasconcelos *et al.*, 2021).

Por fim, a aquisição de extintores de incêndio visa garantir a segurança dos estudantes e demais membros da comunidade escolar em caso de emergência (Costa *et al.*, 2020). Todas essas aquisições atenderam às necessidades identificadas pelo conselho escolar, abrangendo aspectos pedagógicos, administrativos e de manutenção da escola.

As aquisições evidenciam a preocupação com a segurança e o bem-estar dos membros da comunidade escolar. A aquisição de extintores de incêndio demonstra uma ação proativa para garantir a segurança, prevenindo e mitigando riscos relacionados a incêndios, que podem representar uma ameaça grave e iminente tanto para os estudantes quanto para os demais membros da comunidade escolar (Costa *et al.*, 2020). A inclusão dessa medida é consonante com uma gestão escolar comprometida com a segurança física e o ambiente saudável no espaço educacional.

É relevante ressaltar que todas as aquisições foram alinhadas com as necessidades identificadas pelo conselho escolar, o que realça a importância da participação e do envolvimento da comunidade escolar na tomada de decisões referentes aos investimentos realizados. Essa abordagem democrática contribui para um uso mais eficiente dos recursos disponíveis, pois as decisões refletem as necessidades reais e prioritárias da escola, abarcando tanto aspectos pedagógicos, como recursos para aprimorar o ensino e a aprendizagem, quanto questões administrativas e de manutenção da infraestrutura escolar.

As aquisições financiadas pelo Programa Investe Escola destacam a gestão escolar atenta e envolvida nas necessidades da comunidade educacional. A colaboração com o conselho escolar e os diversos segmentos da escola na identificação e priorização das demandas reflete uma prática vital na administração escolar, promovendo a participação e o diálogo. As aquisições, abrangendo equipamentos pedagógicos, melhorias de infraestrutura e segurança, demonstram como investimentos direcionados podem atender eficazmente a diversidade de necessidades de uma instituição educacional. A preocupação com segurança, evidenciada pela aquisição de extintores de incêndio, reflete uma gestão proativa, favorecendo um ambiente seguro para o desenvolvimento acadêmico. A integração de tecnologia enriquece a prática pedagógica, facilitando a correlação entre teoria e prática para os alunos. Além disso, a atenção à alimentação e ao acesso à água potável reflete o cuidado com o bem-estar dos estudantes, ressaltando o impacto direto dos investimentos em infraestrutura no cotidiano escolar. O alinhamento com políticas educacionais destaca a congruência com a promoção de uma educação de qualidade e acessível, evidenciando a eficácia na alocação de recursos para beneficiar a comunidade educacional. A participação ativa da comunidade educacional e a consideração criteriosa das prioridades refletem uma abordagem democrática e focada no benefício coletivo, alinhada às políticas educacionais e ao compromisso de promover um ambiente seguro, tecnologicamente enriquecido e propício à aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação com os recursos oferecidos pelo Programa Investe Escola trouxe um nível de conforto considerável para toda a Comunidade Escolar, simplificando as tarefas diárias e diretas dos colaboradores e estudantes. Os itens adquiridos através deste financiamento valorizaram a prática docente e enriqueceram o processo de aprendizagem dos estudantes. Inicialmente, foi feita uma análise abrangente dos bens, materiais e serviços que os diversos segmentos da escola necessitavam adquirir. Posteriormente, foram estabelecidas as prioridades

com base nessas análises. Todo o processo financeiro foi validado pelo Conselho Escolar. As aquisições realizadas e as parcerias estabelecidas com as empresas foram bem-sucedidas dentro do ambiente escolar, pois todas as entregas foram realizadas de acordo com as exigências legais, incluindo a emissão de notas fiscais dentro dos prazos estipulados. Atualmente, todos os envolvidos na EREM Padre Osmar Novaes expressam sua gratidão pelo significativo investimento realizado pelo Governo Estadual, um investimento que teve um impacto notável na vida da comunidade local em Pernambuco.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C. A.; FERREIRA, V. A.; BARBOSA, F. C. G. (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020.

CARVALHO, R. **As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

COSTA, C. F.; FILIPE, A. R. T. M.; SILVA, P. C. D. A percepção de profissionais da educação infantil sobre a importância da implementação de treinamento de segurança e proteção contra incêndios e desastres: aplicação de metodologias ativas como forma de aprendizado coletivo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e953998221, 2020.

DALBÉRIO, M. C. B. Gestão democrática e participação na escola pública popular. **Revista Iberoamericana de Educacion**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. **Cadernos Cedes**, v. 29, p. 153-177, 2009.

FREITAS, K. S. Uma Inter-relação: políticas públicas, gestão democrático-participativa na escola pública e formação da equipe escolar. **Em Aberto**, v. 17, n. 72, p. 47-59, 2000.

GARCIA, P. S.; PREARO, L. C.; ROMERO, M. C.; BASSI, M. S. A infraestrutura das escolas de ensino fundamental da Região do Grande ABC paulista. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 9, n. 3, p. 614-631, 2014.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. **Decreto nº 51.900, de 1º de dezembro de 2021**. Regulamenta a Lei nº 17.488, de 25 de novembro de 2021, que institui o Programa Investe Escola Pernambuco. 2021. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pe/decreto-n-51900-2021-pernambuco-regulamenta-a-lei-n-17488-de-25-de-novembro-de-2021-que-institui-o-programa-investe-escola-pernambuco>>. Acesso em: 02 set. 2023.



RAMOS, L. S.; MOREIRA, E. M. F.; SILVA, F. A.; NAZÁRIO, E. A. M.; SOBRINHO, L. R. P.; BRITO, D. N.; MONTEIRO, K. P.; NEVES, O. T.; SANTOS, R. P.; ALMEIDA, E. M. A humanização da merenda escolar na promoção da saúde e da educação pública: uma breve revisão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Sup., n. 44, e3137, 2020.

RODRIGUES, W. S.; BATISTA, T. V. S. **Atuação policial no combate à violência escolar**. 2022. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Policiais) – Instituto Superior de Ciências Policiais, Polícia Militar do Distrito Federal, Brasília, 2022.

SAMPAIO, G. T. C.; OLIVEIRA, R. P. Dimensões da desigualdade educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 31, n. 3, p. 511-530, 2015.

SILVA, D. O. V.; NUNES, C. P. Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. esp. 2, p. 1131-1156, 2021.

SILVA, R. O.; OLIVEIRA, E. S.; FILHO, P. S.; NASCIMENTO-E-SILVA, D. O ciclo PDCA como proposta para uma gestão escolar eficiente. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 8, n. 17, p. 1-13, 2019.

TERÇARIOL, A. A. L.; VERCELLI, L. C. A. Cidade Educadora: princípios e oportunidades. Entrevistado: Cristiano Capellani Quaresma. **Dialogia**, n. 45, p. 1-7, 2023.

VASCONCELOS, J. C.; LIMA, P. V. P. S.; ROCHA, L. A.; KHAN, A. S. Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 113, p. 874-898, 2021.